



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO "FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO"
C.N.P.J. 23.685.001/0001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone – (98) 3471-2173
CEP: 65500-000 Chapadinho - Maranhão

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 3º período Legislativo da 22ª Legislatura da Câmara Municipal de Chapadinho, Estado do Maranhão, aos vinte e sete dias do mês de abril, às 16 horas, do ano dois mil e vinte e três, reuniram-se os (as) Senhores (as) Vereadores (as) para a 17ª Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Antônio Nascimento Fernandes, secretariado pelos Vereadores (as) Marinete Ferreira Lima (1ª Secretária) e Matheus Silva Cavalcante (2º Secretário). Havendo número legal, o Senhor Presidente em nome do povo e pedindo a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida passou para o Pequeno Expediente e solicitou a 1ª Secretária que fizesse a leitura das seguintes matérias: REQUERIMENTO Nº 17/2023 de autoria do Vereador Antônio Nascimento Fernandes e REQUERIMENTO Nº 18/2023 de autoria do Vereador Josenildo Garreto Carvalho. Colocadas em discussão e votação, as referidas matérias foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, foi lido o Requerimento nº 15 /2023 de autoria dos Vereadores: Vera Lucia Melo Aguiar, Raimundo Nonato Santana Carneiro Júnior, Lara Polyanne Furtado Cunha, Josenildo Garreto Carvalho, Mônica Pontes Carneiro e Matheus Silva Cavalcante, que cria Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar eventuais ações ou omissões do Poder Executivo Municipal no tratamento das sequelas da COVID-19, no exercício de 2022. Logo após, foi lido o Requerimento nº 16 /2023 de autoria dos Vereadores: Irenildes Portela Teles, Itamar Macêdo, Marinete Ferreira Lima, Vânia Cristina Lopes de Sousa, Antônio Gedeão Siqueira Neto, José Faria da Costa e Ranildo dos Santos Souza, que cria a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar investigações e omissões do Poder Executivo Municipal da gestão e aplicação dos recursos destinados e aplicados na prevenção e combate à pandemia da COVID -19, no exercício de 2020. Dando continuidade, o Senhor Presidente, informou que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final iria se reunir para analisar e dar o parecer se os referidos requerimentos se adequavam com os artigos da legislação. Também informou que a escolha dos membros das Comissões Parlamentares de Inquérito será feita por condições de blocos parlamentares; na qual, às líderes, Ver. Vera Lucia Melo Aguiar e Ver. Nildinha Teles, terá a incumbência de apresentar à Mesa Diretora, os nomes tanto dos participantes e seus respectivos cargos, assim como, dos suplentes. Não havendo Matérias para o Pequeno Expediente o Senhor Presidente passou para os oradores inscritos. O Vereador Itamar Macêdo alertou à população que, a partir de agora, quem for pego com um veículo de placa adulterada terá sua prisão decretada. O Vereador Mateus Cavalcante falou que assinou os Requerimentos para a abertura de CPI, tanto do exercício de 2022, como também, de 2020; ressaltou que o objetivo não é julgar ninguém



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO "FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO"
C.N.P.J. 23.685.001/0001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone – (98) 3471-2173
CEP: 65500-000 Chapadinho - Maranhão

do Executivo e, sim, fiscalizar e cumprir com sua função de vereador. O Vereador Junior Carneiro, parabenizou o Presidente, Ver. Tote, por ter lido os dois Requerimentos que criam as Comissões Parlamentares de Inquérito; também disse que os vereadores iriam mostrar para o povo chapadinhense, que quem não deve não teme; que tudo será analisado dentro da lei, dentro da legalidade; que a intenção é investigar desvios de verba. Ao finalizar o seu discurso, colocou o áudio de um funcionário da Prefeitura Municipal (responsável pela capina da cidade) humilhando os trabalhadores que exercem essa atividade, e, na ocasião, repudiou essa atitude. Vereador José Faria parabenizou às empregadas domésticas pelo "Dia Nacional da Empregada Doméstica"; prosseguindo, parabenizou a Prefeita Municipal por ter retomado a obra da creche, localizada no bairro Areal. Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Senhor Presidente passou para a Ordem do Dia. A Primeira Secretária verificou o número dos Vereadores (as) presentes: José Faria da Costa; Mateus Silva Cavalcante; Ranildo Souza Santos; Lara Polyane Furtado Cunha; Mônica Pontes Carneiro; Raimundo Nonato Santana Carneiro Júnior; Josenildo Garreto Carvalho; Marinette Ferreira Lima, Irenildes Portela Teles; Itamar Macêdo; Antônio Gedeão Siqueira Neto; Vânia Cristina Lopes de Sousa e Vera Lúcia Melo Aguiar. Ausente com falta justificada: Isalena Maria Alves de Carvalho Aguiar. O Segundo Secretário fez a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade, com a ressalva da Ver. Nildinha Teles. Logo após, não havendo matérias na Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para o Grande Expediente e, antes de passar para os oradores inscritos, leu o art. 58 do Regimento Interno e fez alguns esclarecimentos. Com a palavra a Vereadora Marinette Ferreira Lima informou que esteve com a Polícia Militar na localidade "Mata de Léguas", acompanhando a reintegração de posse de um produtor que se sentia prejudicado em sua propriedade. Na oportunidade, agradeceu a todos que contribuíram com essa reintegração e parabenizou à Polícia Militar pelo o apoio. A seguir, comentou que participou de uma formação da Secretaria de Educação, parabenizando assim, a Secretária, Sra. Nara Macêdo e todos os professores da rede pública municipal. O Vereador Itamar disse que foi realizada uma visita da comitiva da dispersão da Polícia Militar que trata da implantação do "Colégio Militar" em Chapadinho, onde, na ocasião, foi vistoriada as escolas da cidade. Em seguida, referindo-se às Comissões Parlamentares de Inquérito, fez alguns comentários sobre várias empresas que em 2019 mudaram a forma de fornecer seus produtos e passaram a fornecer produtos referentes a COVID-19, com um montante de mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e que muitas dessas empresas fraudaram documentos. A Vereadora Lara Furtado criticou a abertura da CPI referente ao exercício



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO "FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO"
C.N.P.J. 23.685.001/0001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone – (98) 3471-2173
CEP: 65500-000 Chapadinho - Maranhão

de 2020, ressaltando que os vereadores da base do governo, estavam tentando mudar o foco da população ao criarem outra CPI, sem fundamento; pois tiveram dois anos e meio para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito e não a fizeram; que os vereadores da base governista tinham resolvido entrar com essa CPI, porque os vereadores da oposição tinham um fato determinante, pois o escândalo tinha passado em rede nacional, no Programa do "Fantástico"; que não lembrava de ter existido fraude no governo do ex-Prefeito Municipal, no sistema do SUS. O Vereador Josenildo parabenizou a todos que assinaram o pedido de criação da CPI para apurar possíveis desvios de dinheiro público para tratamento da COVID-19; a seguir, convidou os demais vereadores para assinar o requerimento da CPI de autoria da oposição, pois se era para trabalhar, que todos trabalhassem juntos. Ainda ressaltou que o Presidente, Ver. Tote está confundindo a liderança de governo com o líder de bloco. A seguir, solicitou uma cópia do Requerimento nº 16/2023 de autoria dos vereadores da base governista. Dando continuidade, disse que ficou surpreso com uma nota da Presidente do Sindicato dos servidores municipais, tentando atacá-lo com inverdades; que infelizmente, houve uma má interpretação a respeito de sua fala na sessão anterior em relação aos professores. E que a Presidente do Sindicato deveria buscar resolver o problema do auxílio do deslocamento dos professores da zona rural, fazer a prestação de contas do sindicato e fez outros esclarecimentos. A Vereadora Vera Lucia Melo informou que o motivo dos vereadores de oposição terem criado uma CPI da COVID-19 foi porque em novembro de 2022 foi feito um ofício de sua autoria, encaminhado ao Secretário Municipal de Saúde convidando-o para dar explicações sobre os 207 (duzentos e sete mil) atendimentos do tratamento de sequelas da COVID e, na oportunidade, o Vereador e Secretário Alberto Carlos disse que foi um erro e que já estavam tomando às devidas providências. Diante disso, foi aguardada a solução do problema; ainda ressaltou que o dinheiro só vem depois que é informado o total de atendimento para sequelas da COVID, sendo assim, é específico para esse tipo de tratamento; que, segundo esclarecimentos do Secretário de Saúde, tinha sido aberto um processo administrativo; e que a Prefeita Municipal deveria ter demitido esses funcionários. Ao finalizar o seu pronunciamento comentou sobre a fala da líder do governo, em que ela diz que morreu muita gente em 2020, porque veio R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para o tratamento da COVID-19, porque não compraram o medicamento. No entanto, o ano que mais morreram pessoas foi em 2021 e questionou se foi por causa de medicamentos, também. A Vereadora Nildinha Teles parabenizou o Presidente e Vereador Tote pela forma que conduziu a leitura dos Requerimentos nº 15 e 16/2023 que solicitam à abertura de CPI da COVID-19 no município; isso só mostra que




CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”
C.N.P.J. 23.685.001/0001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone – (98) 3471-2173
CEP: 65500-000 Chapadinho - Maranhão

os vereadores estão atentos e querem, sim, trazer provas de onde e para onde foram os recursos do município de Chapadinho; a denúncia do “Fantástico” é referente a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) mas gostaria de saber para onde foram os milhões de reais referentes aos ano de 2017, 2018, 2019 e 2020; Na ocasião, apresentou vários valores gastos com obras na ex- gestão municipal e questionou os vereadores de oposição explicações sobre esses gastos. Também apresentou um documento que comprova mais de meio milhão de passagens aéreas, diárias do ex- Prefeito Municipal, assim como diárias para Secretários. A Vereadora Mônica Pontes ao referir-se ao Requerimento nº 16/ 2023 de autoria dos Vereadores da base governista ressaltou que os colegas parlamentares erraram em relação ao valor de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) colocado no documento da CPI, porque o valor que foi utilizado no combate à COVID -19 em 2020 foi no valor de R\$10.961.730,11 (dez milhões, novecentos e sessenta e um mil, setecentos e trinta reais e onze centavos). Na ocasião, criticou a líder do governo, dizendo que a líder do governo tem que andar nos parâmetros da legalidade e da imparcialidade e dizer o que é real para a população. Quanto ao valor de R\$ 1. 221.748,00 (um milhão, duzentos e vinte mil reais, setecentos e quarenta e oito mil reais) diminuindo esses 12 milhões que foi colocado na CPI da base governista, ficaram para atual gestão, que foi para comprar incubadoras móveis, entregues já na gestão de 2021, com o secretário licenciado Vereador Alberto Carlos; ainda apresentou outros valores, dentre eles, para informatização das UBS, para estruturação dos consultórios odontológicos; e para equipamentos na maternidade e que o relatório de gestão que foi entregue da gestão anterior, tem discriminado tudo isso. Ao finalizar o seu discurso, enfatizou que desde 2020 que se tocava nesse assunto de super faturamento no sistema DATASUS. O Vereador Júnior Carneiro, iniciou o seu pronunciamento ressaltando que essa mesma CPI que os vereadores da base governista estão dando entrada, foi arquivada na época que os vereadores da oposição deram entrada na CPI da Educação de Chapadinho. A seguir, questionou o motivo de até hoje o portal da transparência não ficar no ar, e por que não se tem acesso aos contracheques; também ressaltou que tem certeza que o Presidente, Ver. Tote vai seguir os trâmites legais da CPI, de acordo com o Regimento Interno da Casa Legislativa; e que os recursos para o município na atual gestão, são todos maiores que a gestão passada; têm dados que comprovam isso. Ao finalizar seu pronunciamento, disse que há denúncias referentes à educação de Chapadinho. O Vereador Professor Faria referiu-se as duas CPIs que foram criadas, e o que foi proferido por ele na sessão anterior. “a COVID-19, ainda não terminou, se ainda não terminou, que todos os recursos que entraram no nosso município que fossem investigados”; que a



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO "FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO"
C.N.P.J. 23.685.001/0001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone – (98) 3471-2173
CEP: 65500-000 Chapadinha - Maranhão

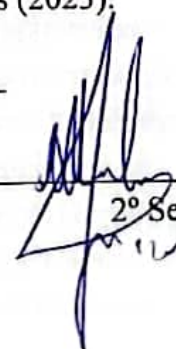
atitude dos vereadores da base governista é justa; que tem certeza que dentro das possibilidades todas as CPIs e todos os vereadores terão de comprovar culpados ou inocentes e fez outros comentários. A Ver. Vânia Cristina destacou que o Hospital de Regional não atende a demanda da população, mas que é a Unidade de Pronto Atendimento-UPA que tem buscado atender essa demanda; também comentou sobre as melhorias que houveram na saúde do município. O Vereador Nildo Santos referiu-se aos pronunciamentos dos vereadores na presente sessão; manifestou seu repúdio com o áudio do responsável pelo serviço de capina do município; comentou sobre as licitações das gestões anteriores, de uma licitação de mais de R\$ 4.000.000, 00 (quatro milhões de reais) para calçamento de pedra bruta e questionou se havia alguma rua com calçamento no bairro da Corrente; ainda citou que o nome da empresa responsável pela obra, chama-se JPA, de São José de Ribamar e, na ocasião, pediu esclarecimentos. O Vereador Netinho rebateu as críticas direcionadas aos Vereadores nas redes sociais; defendeu a gestão da Prefeita Belezinha e os secretários municipais; enfatizou que acredita na seriedade do governo municipal. A Vereadora Vera Lucia, pela liderança partidária, disse que o Tribunal de Contas é que vai julgar a ex-gestão municipal com as contas desaprovadas; também pediu aos vereadores da base governista que procurasse o repórter do "Fantástico" para fazerem a defesa, pois se fizessem isso, não precisaria abrir CPI. Ainda criticou o fato dos digitadores serem de outra cidade e não de Chapadinha. A Ver. Nildinha Teles pela liderança partidária rebateu a fala da Ver. Mônica Pontes; reafirmou que tem como provar o valor de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais); que os documentos apresentados são verídicos; na ocasião, apresentou outros valores de diárias na ex- gestão municipal. Ao finalizar o seu discurso, comentou as ações realizadas na saúde municipal. Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão. Da qual foi lavrada esta Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa. Eu, Matheus Silva Cavalcante redigi como (2º Secretário) e Rafaela Cardoso Lima Oliveira transcreveu como Secretária Executiva da Câmara Municipal de Chapadinha-MA. Plenário João Batista Barros, do "Palácio Legislativo Francisco Almeida Carneiro", em 27 de abril de dois mil e vinte e três (2023).



Presidente



1ª Secretária



2º Secretária